

# EXPLORA A NOSSA HISTÓRIA

ARQUIVO DISTRITAL AVEIRO

## FICHA TÉCNICA

**Título** ARQUIVOVIVO - Boletim ADAVR  
**Propriedade** Arquivo Distrital de Aveiro  
**Local de edição** Aveiro  
**Edição:** Abril, 2008  
**Coordenação** Maria Lucinda de R. B. T. dos Santos  
**Textos** Maria Lucinda de Resende Bastos Tavares dos Santos, Paulo Celso F. Monteiro  
**Design gráfico** Paulo Celso F. Monteiro  
**Colaboradores** Maria Lucinda de Resende Bastos Tavares dos Santos, Paulo Monteiro, Esmeraldina Martins, Isabel Brilhante, Gracinda Pereira, Rosa Batista, Teresa Valente, Eneida Matos

## CONTACTOS

ARQUIVO DISTRITAL DE AVEIRO  
Rua Dr. Alberto Souto  
Bonsucesso - Aradas  
3810-417 AVEIRO

Tel 234 377 990, fax 234 377 999  
adavr@adaveiro.iantt.pt  
<http://adaveiro.iantt.pt>

**Horário** 9:00-12:30, 14:00-17:30

Esta publicação foi impressa com o apoio da Junta de Freguesia de Aradas, a quem o Arquivo Distrital de Aveiro muito agradece.

4

ARQUIVOVIVO  
Boletim do Arquivo Distrital de Aveiro

O ARQUIVO DISTRITAL EM 2007, p.4-5,  
ATELIERS PEDAGÓGICOS, p.2,  
DOCUMENTO EM DESTAQUE, p.6  
INCORPORAÇÕES, p.7

526%\*

\* 526% FOI O CRESCIMENTO DE CLIENTES/LEITORES DO ADAVR EM 2007





### ATELIERS PEDAGÓGICOS

No decurso das habituais actividades de comunicação e difusão, o Arquivo Distrital de Aveiro criou o programa Quartas no Arquivo.

Neste âmbito nos primeiros quatro meses de 2008 realizaram-se cinco actividades que envolveram mais de 150 estudantes com idades compreendidas entre os 7 e os 16 anos.

No âmbito destas actividades o ADAVR, promove a realização de actividades no Arquivo Distrital especificamente dirigidas a grupos escolares, idosos, familiares e público em geral.

A frequência das actividades constantes de lista anexa é gratuita, carecendo todavia de marcação prévia junto dos serviços do ADAVR onde se desenvolve cada actividade.

Os ateliers pedagógicos preparados de acordo os públicos têm como principal objectivo ensinar e transmitir o mundo dos Arquivos. Consoante a faixa etária e o nível de ensino, os participantes poderão efectuar várias actividades que passam pelas visitas guiadas, jogos didáticos, “exercícios arquivísticos”, etc..

Pretende-se assim transmitir os conhecimentos sobre a documentação e a sua utilidade bem como a estreita relação que ela mantêm com o nosso dia-a-dia ciclo, através da execução de actividades pedagógicas.



### INCORPORAÇÕES

No primeiro quadrimestre de 2008, o ADAVR no âmbito das suas atribuições procedeu às seguintes incorporações documentais:

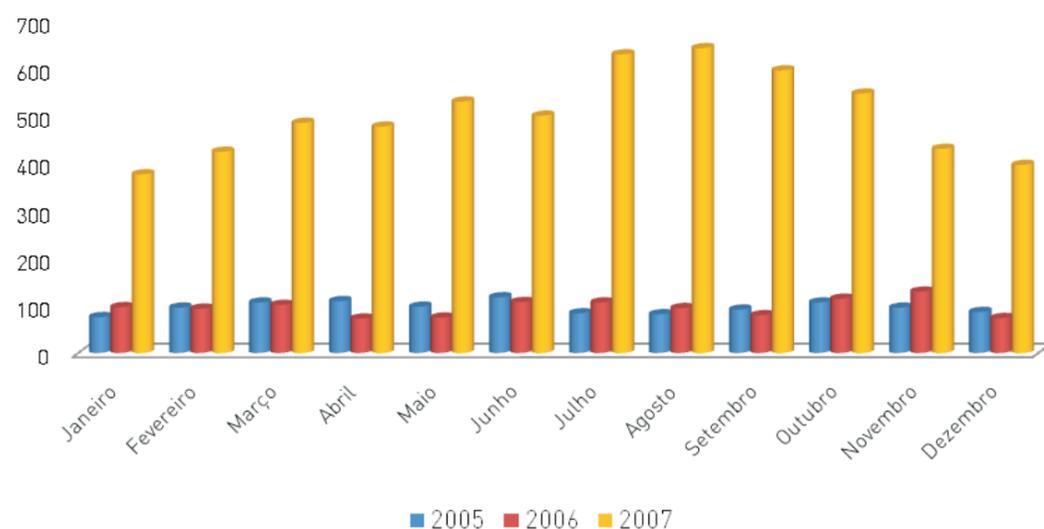
1/2008 . 18-01-2008. Cartório Notarial de Arouca . 204 livros e 174 maços 1916-1960

2/2008 . 07-02-2008 . Tribunal Judicial da Comarca de Oliveira de Azeméis . 90 m/l. 1829- 1980.

3/2008. 08-02-2008 . Conservatório do Registo Civil de Aveiro . 150 liv. 1903-1906

4/2008. 24-04-2008 . Conservatória do Registo Civil de Santa Maria da Feira . 1 metro e meio . 1906-190

Evolução do nº de leitores do ADAVR (2005-2007)



### 2007 - UM ANO EM GRANDE

2007 foi um ano marcado por mudanças e inovações que resultou em mais trabalho, aumento de produtividade, melhor qualidade tendo como objectivos maiores e melhores resultados o que significa mais visibilidade focando-se no cliente e na instituição.

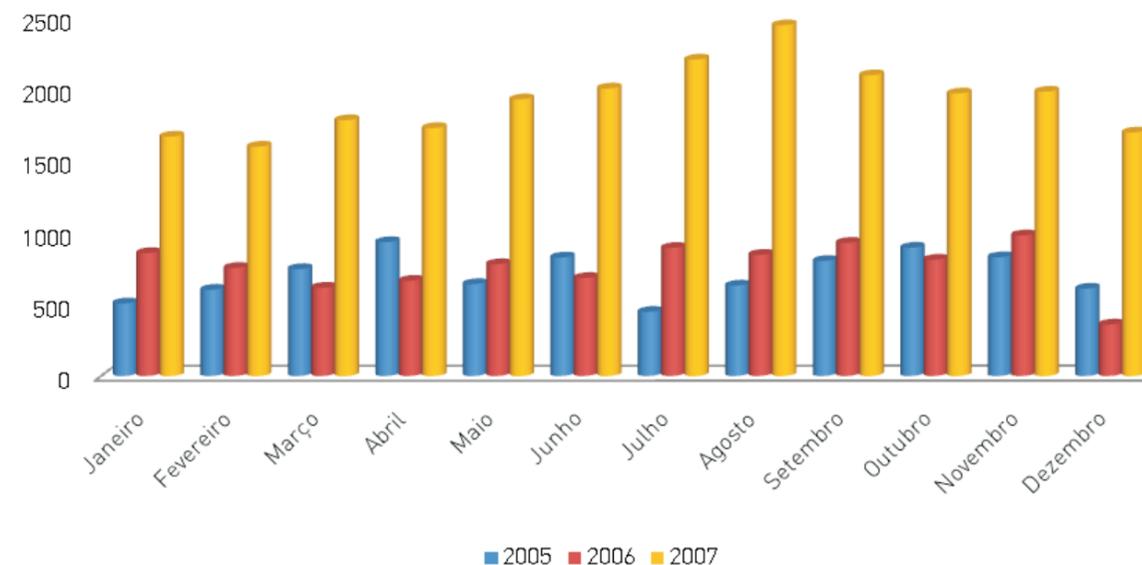
O Arquivo Distrital de Aveiro implementou em 2007 um conjunto de mudanças que se reflectiram na melhoria dos serviços prestados ao público.

Continuou-se com a reorganização do atendimento directo aos leitores/clientes, abriu-se à comunidade através do estabelecimento de projectos educativos e institucionais, realizou palestras e comunicações e iniciou um processo de melhoria da qualidade. Para isso, efectuou contactos institucionais de forma a implementar uma rede de trabalho arquivística, que se materializou num grupo de trabalho dos Arquivos Municipais do distrito de Aveiro.

O Arquivo Distrital de Aveiro pretende acompanhar as novas tendências de cooperação, de inovação e de inter-relacionamento que caracterizam o complexo mundo de redes no qual nos movimentamos actualmente.

Para além da aposta na reorganização dos serviços de contacto directo com os leitores, o ADAVR levou a efeito um apurado trabalho ligado à informatização e disponibilização de registos on-line. Esta tarefa assume destacada importância

Comparação do nº de consultas em 2005, 2006 e 2007



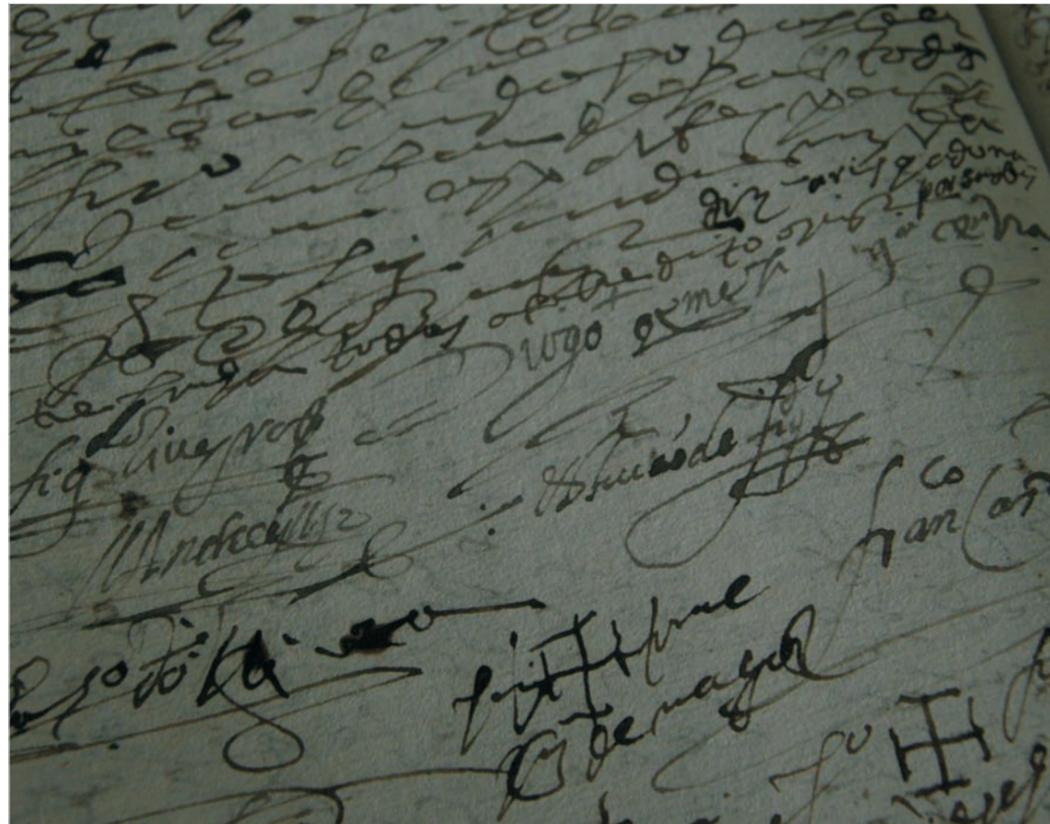
fomentada pelos desenvolvimentos recentes que temos vindo a assistir nas novas tecnologias da informação e da comunicação, e que nos obriga a repensar o papel, as motivações e as competências necessárias dos profissionais da informação, adaptadas às novas realidades que se configuram.

Face a estas inovações e mudanças o ADAVR registou em 2007 o seu maior crescimento ao longo dos últimos anos tendo uma taxa de incremento de 526%.

Atingir resultados significa trabalhar pela construção da sustentabilidade.

Por tudo isto, hoje sabemos que a ideia de que a intervenção das instituições públicas na preservação do Património Cultural passa, em boa medida, pelo conhecimento da sua realidade arquivística, e não apenas pela capacidade em projectar, num futuro mais ou menos próximo, um determinado plano de desenvolvimento. Na verdade, estas duas dimensões estão interligadas: o desconhecimento da primeira parece comprometer, por norma, a eficácia da segunda.

Para além disso, uma unidade arquivística bem estruturada e criadora de sinergias contribui directamente para o desenvolvimento do meio cultural, social, documental e bibliográfico, da área geográfica onde está implantada, permitindo um maior desenvolvimento local e regional através de uma efectiva descentralização cultural. É este o nosso caminho!

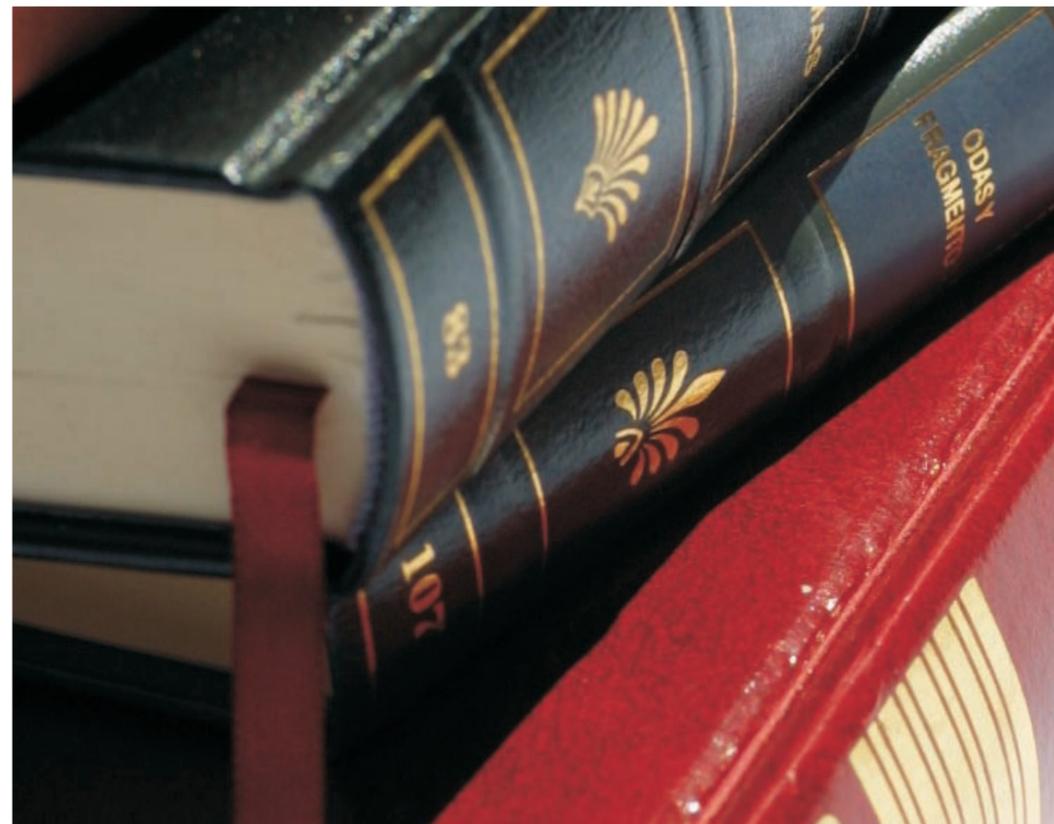


## DOCUMENTO DE COMPRA E VENDA DE UMA SALINA QUE FEZ O DR. FERNÃO DE MAGALHÃES

O documento acima apresentado faz parte da documentação notarial existente no Arquivo Distrital de Aveiro. Trata-se da escritura de compra que fez o licenciado Fernão de Magalhães, fidalgo da Casa Real de Sua Majestade e do seu conselho, de uma marinha às religiosas do Convento de Jesus de Aveiro, situada na Pedricosa, na freguesia de Sosa (Vagos), em 23 de Março de 1612.

Historicamente, o Mosteiro de Jesus de Aveiro, fundado em 1463, enquadra como religiosas professoras, mulheres cujas linhagens entroncam na nobreza portuguesa de primeira grandeza das quais se destacam a sua fundadora D. Brites Leitão e a própria Princesa Dona Joana.

Através deste contrato estabelece-se um negócio de conveniência entre as religiosas e o procurador do comprador, Fernão de Magalhães, Cavaleiro da Ordem de Cristo datado de 23 de Março de 1612, com a presença do Tabelião e que se realiza na casa do ralo (portaria), tipicamente de uma unidade de clausura. ADAVR, Livro de Notas nº1 do Notário de Aveiro, f.34.



## ESPÓLIO BIBLIOGRÁFICO DE APOIO AO LEITOR

O Arquivo Distrital de Aveiro procurando disponibilizar novos serviços com maior qualidade aos seus leitores empreendeu a reorganização do seu espólio bibliográfico criando uma pequena biblioteca de apoio aos utentes da sala de leitura.

Caracterizada por um conjunto de obras oferecidas ou adquiridas pelo ADAVR ao longo da sua existência, este conjunto bibliográfico apresenta um carácter generalista versando temáticas como a História de Portugal, Genealogia, História Local e Regional, etc...

Podendo ser usado livremente por todos os clientes do ADAVR, a documentação encontra-se já catalogada pelas normas internacionais de Catalogação (CDU). Com esta nova reorganização bibliográfica e física, a biblioteca desta instituição proporcionará serviços mais eficazes atendendo às reais necessidades da comunidade, inclusive através da possibilidade de captação de novos públicos para o ADAVR.